

Controle biológico de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) a partir de metabólitos produzidos por fungos isolados do solo do Bosque da Ciência-INPA/AM

Cláudia Patrícia da S. Tavares¹; Michael Rubem M. Tiago²; Rosemary Aparecida Roque³; Wanderli Pedro Tadei³

¹Bolsista Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA, Av. André Araújo, 2936 Petrópolis, AM, Brasil. Email: claudinhacpt@gmail.com. ²Discente do Programa de Pós-graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA, Av. André Araújo, 2936 Petrópolis, AM, Brasil. ³Pesquisador Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA, Av. André Araújo, 2936 Petrópolis, AM, Brasil.

A dengue é uma doença viral aguda, transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, infectada com um dos quatro sorotipos do vírus da dengue. Este vetor também é o responsável pela transmissão do vírus da febre amarela urbana, do Chikungunya e do Zika. O presente estudo objetivou verificar a eficiência de caldos metabólitos produzido a partir de linhagens de fungos isolados do solo do Bosque da Ciência/INPA contra larvas de *Aedes aegypti*. Foram coletadas seis amostras de solo em pontos distintos. Os fungos foram isolados pela técnica de Vanbreuseghem, utilizando como isca a quitina de camarão (Himedia®). Os fungos que colonizaram a quitina, foram isolados em tubos de ensaio contendo meio BDA, acrescido de cloranfenicol. Trinta e três linhagens foram testadas, sendo inoculadas em 150 mL do meio líquido e colocadas na incubadora com agitação orbital a 120 rpm. As amostras foram filtradas com filtro Millipore Millex GP Celulose com porosidade de 0,22 µm, após 20 dias de incubação. Posteriormente, foram realizados bioensaios seletivos contendo dez larvas de 3º estágio e alimento, sendo um para cada linhagem. As larvas foram colocadas em 3 mL dos caldos metabólitos filtrados, sem diluição, nas triplicatas. As leituras foram realizadas após 24, 48 e 72 horas. Os resultados demonstraram que a maioria das amostras testadas foi eficiente, matando 100% das larvas de 3º estágio de *A. aegypti* após 24 horas, evidenciando ser uma alternativa eficaz para o controle destes vetores. Foram identificados cinco gêneros de fungos, sendo eles: *Trichoderma*, *Fusarium*, *Penicillium*, *Scopulariopsis* e *Gliocladium*, sendo o *Trichoderma* o mais frequente.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, controle biológico, fungos do solo.

Apoio: PIBIC/CNPq, PPI, Pró-Amazônia/CAPES.